

A LÍNGUA

Conceitos básicos

Na origem de toda atividade comunicativa do ser humano está a **linguagem**, que é a capacidade de se comunicar por meio de uma *língua*.

Língua é, um sistema de signos convencionais usados pelos membros de uma mesma comunidade.

Em outras palavras: um grupo social convencional e utiliza um conjunto organizado de elementos representativos.

Um **signo lingüístico** é um elemento representativo que apresenta dois aspectos: um *significante* e um *significado*, unidos num todo indissolúvel.

Ao ouvir a palavra *árvore*, você reconhece os sons que a formam. Esses sons se identificam com a lembrança que está presente em sua memória.

Essa lembrança constitui uma verdadeira imagem sonora, armazenada em seu cérebro - é o **significante** do signo *árvore*.

Ao ouvir essa palavra, você logo mentaliza um “vegetal lenhoso cujo caule, chamado *tronco*, só se ramifica bem acima do nível do solo, ao contrário do arbusto, que exhibe ramos desde junto ao solo”. Esse conceito, que não se refere a um vegetal particular mas engloba uma ampla gama de vegetais, e o **significado** do signo *árvore* - e também se encontra armazenado em seu cérebro.

Ao empregar os signos que formam a nossa língua, você deve obedecer a certas regras de organização que a própria língua lhe oferece.

Assim, por exemplo, é perfeitamente possível antepor-se ao signo *árvore* o signo *um*, formando a sequência *um árvore* contrária uma regra de organização da língua portuguesa, o que faz que a rejeitemos.

Perceba, pois, que os signos que constituem a língua obedecem a padrões determinados de organização. O conhecimento de uma língua engloba não apenas a identificação de seus signos mas também o uso adequado de suas regras combinatórias.

Como a língua é um patrimônio social, tanto os signos como as formas de combiná-los são conhecidos e acatados pelos membros da comunidade que a emprega. Pode-se dizer, por isso, que a língua é um verdadeiro “contrato” que os indivíduos de um grupo social estabelecem. Desta maneira a comunicação está garantida.

Individualmente, cada pessoa pode utilizar a língua de seu grupo social de uma maneira particular, personalizada, desenvolvendo assim **a fala.**

Observe: ao falar ou escrever, dá preferência a determinadas palavras ou construções, seja por hábito, seja por opção consciente. Esse seu modo particular de empregar a língua portuguesa é a sua fala (não confunda com o ato de falar; ao escrever de forma pessoal e única, você também manifesta a sua fala, no sentido científico do termo) Note, pois, que **língua** é um conceito amplo e elástico, capaz de abarcar todas as manifestações individuais, todas as **falas**.

Estudar a língua portuguesa é tornar-se apto a utilizá-la com eficiência na produção e interpretação dos textos com que se organiza nossa vida social. Por meio desses estudos, amplia-se o exercício de nossa sociabilidade. Ampliam-se também as possibilidades de fruição dos textos, seja pelo simples prazer de saber produzi-los de forma bem-feita, seja pela leitura mais sensível inteligente dos textos literários.

Conhecer bem a língua em que se vive e pensa é investir no ser humano que você é.

Linguagem: é a capacidade humana de comunicar por meio de uma língua.

Língua: é um conjunto de signos e formas de combinar esses signos partilhado pelos membros de uma comunidade.

Signo: é um elemento representativo; no caso do signo lingüístico, é a união indissolúvel de um *significante* e um *significado*.

Fala: é o uso individual da língua, aberto à criatividade e ao desenvolvimento da liberdade de compreensão e expressão.